

## “NÃO TEMAIS”

As leituras deste domingo põem em relevo a dificuldade em viver como discípulo, dando testemunho do projeto de Deus no mundo. Sugerem que a perseguição está sempre no horizonte do discípulo... Mas garantem também que a solicitude e o amor de Deus não abandonam o discípulo que dá testemunho da salvação.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de um profeta do Antigo Testamento - Jeremias. É o paradigma do profeta sofredor, que experimenta a perseguição, a solidão, o abandono por causa da Palavra; no entanto, não deixa de confiar em Deus e de anunciar - com coerência e fidelidade - as propostas de Deus para os homens.

No Evangelho, é o próprio Jesus que, ao enviar os discípulos, os avisa para a inevitabilidade das perseguições e das incompreensões; mas acrescenta: "não temais". Jesus garante aos seus a presença contínua, a solicitude e o amor de Deus, ao longo de toda a sua caminhada pelo mundo.

Na segunda leitura, Paulo demonstra aos cristãos de Roma como a fidelidade aos projectos de Deus gera vida e como uma vida organizada numa dinâmica de egoísmo e de auto-suficiência gera morte.

Dehonianos



## HORÁRIO DAS MISSAS NA PARÓQUIA

### Durante a Semana:

Algueirão: Todos os dias - 19h

Igreja da Natividade: Terça a Sexta - 9h

Salão das Mercês: Terça a Sexta - 18h

### SÁBADO:

Algueirão: 16h e 19h

Igreja da Natividade: 18h

Salão das Mercês: 17h

### DOMINGO:

Algueirão: 11h30, 18h e 21h

Igreja da Natividade: 9h30, 12h e 19h

Mercês: 10h30 - O local desta missa não será no salão, mas sim na Escola Visconde Juromenha.

## EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA



Tendo em conta que, dia 26 de junho, vai começar a renovação das matrículas escolares, convidamos os pais e Encarregados de Educação para inscreverem os seus filhos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC). EMRC não substitui a catequese, pois é um espaço privilegiado de

presença do Evangelho em contexto educativo e cultural, essencial para uma verdadeira educação integral.

Hoje, mais do que nunca, é essencial proporcionar aos jovens uma visão cristã do mundo e do Homem, numa escola onde, infelizmente, predominam projetos educativos secularizados e contrários aos valores e pilares educativos cristãos.

## Cardeal-Patriarca despede-se da presidência da CEP, após sete anos

O Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, despediu-se hoje, em Fátima, da presidência da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), missão que desempenhou nos últimos sete anos. “Foi um tempo exigente, porque exigentes foram os desafios da sociedade e da vida eclesial. Em 2013 estávamos a sair duma grave crise económica e social, como agora estamos noutra, trazida pela pandemia”, referiu, na abertura da Assembleia Plenária que decorreu esta tarde, após o adiamento do encontro em abril, devido ao estado de emergência que vigorava no país.

O presidente cessante da CEP evocou “debates socioculturais muito fortes”, ligados temas como o aborto e a eutanásia, que “continuam presentes” e exigem “atenção prioritária e constante”, bem como à liberdade de ensino e ao setor solidário. “Lembramos também o trabalho e a subsistência digna das pessoas e das famílias, inclusive de quem chega, por imigração ou refúgio”, acrescentou.

D. Manuel Clemente falou ainda da proteção de menores, com a constituição de comissões próprias em todas as dioceses. “A Conferência Episcopal insistiu no cumprimento estrito das orientações da Santa Sé e do Estado”, apontou.

Num olhar sobre o futuro, o Cardeal-Patriarca admitiu que “ainda há muito por fazer no campo da comunicação interna e externa”, por parte da Igreja Católica, na “linguagem utilizada e o modo atual de transmitir e receber”. “A eficácia do que fazemos e da linguagem que utilizamos depende também da sua radicação nos diferentes setores socioculturais.

Basta reparar na vivacidade dos pronunciamentos provindos de associações e movimentos do laicado católico, familiares, profissionais ou juvenis”, observou.



D. Manuel Clemente destacou a “movimentação juvenil” nas comunidades católicas, dando como exemplo a ‘Missão País’ e outras atividades que mobilizam anualmente milhares de estudantes universitários. “Foi sobretudo nestes e noutros grupos que nasceu a proposta duma Jornada Mundial da Juventude, como o Papa Francisco marcou para Lisboa em 2023”, explicou.

O presidente da CEP recordou depois que, nos seus sete anos de presidência, decorreram três Sínodos dos Bispos, dois sobre a família (2014/2015) e um sobre os jovens (2019), com os quais o Papa convidou a “uma Igreja em missão, sinodal e corresponsável, atenta às várias formas de fragilidade humana e social”. “Neste como noutros campos, creio que a proposta pastoral do Papa Francisco se apresenta assim, atendendo misericordiosamente a cada situação, sem desistir de chegar ao Evangelho totalmente cumprido”, acrescentou.

Na conclusão do seu discurso, o cardeal-patriarca agradeceu a colaboração dos bispos, das Comissões Episcopais e Secretariados, “sem esquecer a Agência Ecclesia e o seu indispensável contributo”. D. Manuel Clemente foi eleito como presidente interino da CEP em junho de 2013, após a resignação de D. José Policarpo; seria reeleito no cargo, em abril de 2014 e 2017, concluindo agora o seu segundo mandato completo. A CEP foi formalmente reconhecida a seguir ao Concílio Vaticano II, em 1967, com a ratificação pela Santa Sé dos primeiros Estatutos aprovados na Assembleia Plenária de 16 de maio, revistos posteriormente em 1977, 1984, 1999 e 2005; é o conjunto dos

bispos das dioceses que, “para melhor exercerem as suas funções pastorais, põem em comum preocupações e experiências, acertam critérios de ação e coordenam esforços”.

*Texto e fotos:*

*Ecclesia*

**“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”**

## D. José Ornelas é o novo presidente da Conferência Episcopal Portuguesa

*Bispo de Setúbal sucede no cargo a D. Manuel Clemente*

D. José Ornelas, bispo de Setúbal, foi hoje eleito em Fátima como presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) para o triénio 2020/2023, sucedendo no cargo a D. Manuel Clemente, informou o organismo, em comunicado enviado à Agência ECCLESIA.

A eleição decorreu durante a Assembleia Plenária do organismo católico, inicialmente marcada para abril e adiada por causa do estágio de emergência, face à Covid-19.

O novo presidente da CEP, de 66 anos, era vogal do Conselho Permanente da CEP no último mandato e está à frente da diocese sadina desde 2015, ano em que foi ordenado bispo, depois de ter sido responsável mundial pela Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos).

D. José Ornelas tem acompanhado de perto os problemas sociais na Diocese de Setúbal e, mais recentemente, uniu-se às vozes que condenam “o racismo, a injustiça e a exclusão”, sublinhando que estas não têm lugar na Igreja Católica.

D. José Ornelas Carvalho nasceu a 5 de janeiro de 1954, no Porto da Cruz (Madeira), tendo feito a sua formação religiosa na Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos); foi ordenado padre na sua terra natal, a 9 de agosto de 1981.

Especialista em Ciências Bíblicas, com o grau de doutor em Teologia Bíblica pela Universidade Católica Portuguesa, foi docente desta instituição académica entre 1983-1992 e 1997-2003.



Foi superior da Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus, cargo que assumiu a 1 de julho de 2000; seria eleito superior geral dos Dehonianos a 27 de maio de 2003, cargo que ocupou até 6 de junho de 2015.

Após estes mandatos, D. José Ornelas Carvalho tinha sido indigitado, a seu pedido, para uma missão em África, mas o Papa Francisco nomeou-o bispo de Setúbal, em agosto de 2015.

Como vice-presidente da Conferência Episcopal foi eleito D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra, que era vogal do Conselho Permanente da CEP no último mandato e está à frente da Diocese Coimbra desde 2011, ano em que foi ordenado bispo, depois de ter sido reitor do Santuário de Fátima.

Além do presidente e do vice-presidente, o Conselho Permanente inclui cinco vogais: D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa; D. Manuel Linda, bispo do Porto; D. José Cordeiro, bispo de Bragança-Miranda; o cardeal D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima; e D. Francisco Senra Coelho, arcebispo de Évora.

Nesta lista, são novidades, face ao anterior triénio, o bispo do Porto e o arcebispo de Évora. O secretário da CEP, padre Manuel Barbosa, foi reconduzido no cargo.

Ecclesia

**“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”**

## **Carlo Acutis, uma vida oferecida a Jesus, à Igreja e ao Papa.**



### **Um exemplo de fé para os nossos jovens.**

O rosto de um garoto bom, o sorriso limpo, o olhar voltado para o céu e o coração inflamado pelo amor a Jesus que ele contava para as crianças do catecismo, para o empregado de sua casa que se converteu ao cristianismo, para os pobres que encontrava na Obra São Francisco de Milão. Em apenas 15 anos de vida, Carlo Acutis saboreou o Paraíso na dedicação aos outros, na pressa de tornar o mundo conhecido, através das novas tecnologias, na beleza da Palavra de Deus, bem como na calma que vem da recitação do Terço e do valor da Eucaristia, sua “rodovia para o céu”.

É impressionante a maturidade deste garoto. Ele morreu aos 15 anos e desenvolveu um conhecimento esplêndido e exemplar da fé. Ele era um garoto quando se apaixonou pela Eucaristia, depois também voltou a sua devoção para Nossa Senhora. Foi catequista, conseguiu transmitir a fé aos adolescentes, não apenas na forma clássica dos encontros, mas também explorou os meios informáticos. Realizou um projeto informático sobre os temas da fé. Tinha um site sobre milagres eucarísticos. Este jovem viveu a sua fé ao máximo. Também são impressionantes as palavras expressas nos últimos dias. Ele disse: “Quero oferecer todos os meus sofrimentos pelo Senhor, pelo Papa e pela Igreja. Eu não quero ir para o purgatório. Eu quero ir direto para o Paraíso”. Aos 15 anos! Um garoto que fala assim impressiona-nos e estimula todos a não brincar com a nossa fé, mas a levá-la a sério.

“É verdade que o mundo digital nos pode expor ao risco de nos fecharmos, levar ao isolamento ou ao prazer vazio. Mas não se esqueça de que existem jovens que são criativos e às vezes geniais nesses âmbitos”, escreveu o Papa Francisco na Exortação Apostólica pós-sinodal aos jovens “Christus Vivit”, fruto do Sínodo de 2018. Carlo é indicado pelo Pontífice como um exemplo a ser dado aos adolescentes para um uso saudável dos média. Graças à sua paixão pela informática, realizou uma exposição sobre os milagres eucarísticos, que girou o mundo, para contar a alegria do encontro concreto com Jesus. “Todos nascem como originais, mas muitos morrem como fotocópias”: este é o lema de Carlo, que também amava repetir: “A tristeza é o olhar voltado para si mesmo, a felicidade é o olhar voltado para Deus”. Expressões de uma fé intensa e verdadeira, saboreada na terra, na plenitude da vida de uma pessoa de quinze anos com o coração aberto a Deus.

Carlo Acutis nasceu em Londres, em 3 de maio de 1991. Faleceu em Monza por causa de uma leucemia fulminante em 12 de outubro de 2006. Foi declarado Venerável em 5 de julho de 2018. Quase um ano depois, seus restos mortais foram transferidos para o Santuário da Espoliação em Assis. **A ele foi reconhecido o milagre de um menino brasileiro, ocorrido em 2013.** A criança sofria de distúrbios significativos do trato digestivo, com uma rara anomalia anatômica congênita do pâncreas, mas a cirurgia não foi realizada. A família e sua comunidade pediram a intercessão de Carlos para salvar o seu filho.

A sua beatificação será realizada em Assis, local da sepultura, no sábado, 10 de outubro, às 16 horas, na Basílica papal de São Francisco. “A notícia é um raio de luz nestes meses em que enfrentamos a solidão e o distanciamento, experimentando o aspecto positivo da internet, uma tecnologia comunicativa para a qual Carlo tinha um talento especial”, sublinhou o bispo da Diocese de Assis-Nocera Umbra-Gualdo Tadino, dom Domenico Sorrentino. “Uma beatificação”, explicou o prelado, “que será um incentivo para todos”.

Espera-se que mais pessoas participem da cerimônia naquele período. A cerimônia será realizada apenas dois dias antes do aniversário da sua morte, pois ele morreu em 12 de outubro de 2006. Espera-se que as pessoas possam ir, caso contrário muitos acompanharão a celebração via streaming.

Vatican News

**“SAIR COM CRISTO AO ENCONTRO DE TODAS AS PERIFERIAS”**